



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 500000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FÁRIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 24 DE MARÇO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Portugal Agitado

As últimas semanas trouxeram a Portugal uma agitação a que podemos chamar febril. Alguém lhe quis chamar inverno quente ou primavera escaldante. Não se trata, evidentemente da temperatura do tempo pois o inverno, há dias terminado, foi bastante frio e, sobretudo, muito chuvoso. E a primavera, mal começada ainda, parece querer ser digna sucessora sua, pois entrou com frio e chuva também, visto que não deu ainda um ar da sua graça.

B da temperatura política que se fala.

Na Assembleia da República, discute-se o orçamento do Governo. Este quer (e todos acham bem) equilibrar as finanças, propondo-se para isso aumentar os impostos. Há quem concorde, embora contrariado, pois não vê outro meio de alcançar esse objectivo. Há quem não aceite tal proposta, não apontando, porém, qualquer solução válida. Há, finalmente, quem se abstenha dum pronunciamento declarado, na mira de não assumir responsabilidades perante o eleitorado.

Quando este número de «O Barcelense» chegar às mãos dos nossos leitores, estará esse assunto resolvido ou em vias disso. Oxalá que o melhor possível.

A demissão do Secretário de Estado para a reestruturação agrícola, Ferreira do Amaral, fez acender uma fogueira, que, como é natural, veio aquecer, ainda mais, o ambiente político. Os seus olhos, voltados, mais que para outros, para os lados do Alentejo, faiscaram vivamente, dada a resistência

e violenta oposição daquela facção partidária que se arvorou em dona e senhora da mais extensa província portuguesa. Valerá, nesta emergência, a personalidade forte e decidida do Ministro da Agricultura e Pescas, Vaz Portugal, que parece não se deixar intimidar mas persiste em fazer cumprir a Lei da Reforma Agrária.

Entretanto e dando a entender que a situação não é tão alarmante, como a muitos parece, os dois chefes maiores—o de Estado e o do Governo, fizeram normalmente as suas visitas ao estrangeiro, satisfazendo, assim, compromissos, anteriormente assumidos. O Prof. Mota Pinto lá foi até ao Brasil, participar na tomada de posse do novo Presidente daquele grande e amigo País. E veio entusiasmado, como era de esperar. O General Ramalho Eanes encontra-se de visita a três países do Leste. Primeiro a Bulgária; a seguir, a Roménia; e, por fim a Hungria.

Fazemos votos por que a calma de ambos, que não estão sós, corresponda à realidade e que todos os portugueses saibam afugentar a agitação reinante, pois ela só nos pode ser prejudicial.

Falou-se em golpe de estado, mormente quando a CGT/Inter concentrou as suas legiões para uma manifestação, há dias, em Lisboa e por diversas terras do País.

Mais golpes?! Deixem-se disso!... Esta pobre Nação já está golpeada demais!... O que é preciso é, como dizia Salazar, «produzir e poupar»...

Mais trabalho e menos esbanjamento.
F. B.

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia.

«Povo que vai ao Encontro da Salvação», assim rezou e cantou, com grandeza e religiosidade, a briosos Juventude de S. Martinho, S. Pedro e Arcozele; assim caminhou rezou e cantou a mais numerosa das multidões, no passado Domingo, sob a honrosa e prestigiada presidência do virtuoso Sr. Padre José Novais, auxiliado apostolicamente pelo Reverendo Sr. Padre José Miranda. «Povo que vai ao Encontro da Terra da Promissão», belamente orientada e regida pelo incansável e entusiasta Manuel José Lopes da Silva.

VIAS SACRAS 79 NA FRANQUEIRA e o Seu Santuário, apesar do seu limitadíssimo espaço, iguala-se ao Santuário do Sameiro e ao Santuário de Fátima, na sua vida Espiritual, na Sua gloriosa caminhada Mariana. Desceu há sessenta anos, em Fátima, a Mãe, Padroeira e Rainha. Falou-nos, como aviso e advertência do Céu. «Rezaí e fazei penitência», foi a Mensagem, deixada no Planalto de Fátima, para que fosse transmitida a todos os Povos da Terra.

QUARESMA 79 e as VIAS SACRAS no seu majestoso caminhar, embala, cativa e abraça enormes multidões, acentuada, mente revestidas por uma Juventude sadia, decidida a lutar con-

tra as diabólicas forças do mal. Bem haja, heroica Juventude, que quer viver cristãmente e não aceita a prepotência dos inimigos de Cristo, da Igreja e Sua Hierarquia. Rezar, é lembrar à Juventude o ciclo vicioso e pagão que se vislumbra e que a torna prisioneira e mutilada para a vida.

(Continua na página 4)

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

RESUMO DA SESSÃO DE 2-2-1979.

Nesta reunião, foi deliberado conceder à Junta de Freguesia de Panque um subsídio para arranjo de vários caminhos; — adquirir doze colchões para a G.N.R.; — adjudicar as obras de pavimentação do Caminho vicinal de Piedrela, da Freguesia de Lama.

RESUMO da SESSÃO 5-2-1979

Nesta reunião, foi apreciada a reclamação quanto à abertura do concurso para atribuição do contingente de novas licenças para o exercício da indústria de transporte de alugar em automóveis ligeiros para a Freguesia de Alheira; e deliberado abrir con-

BODAS DE DIAMANTE DO CIRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS

Iniciaram-se, no passado dia 19, as Festas Jubilares do Círculo Católico de Operários.

E diga-se, em abono da verdade, que começaram da melhor maneira. Dia de S. José, padroeiro da Instituição, 75.º aniversário da Fundação de tão prestimosa colectividade... sem dúvida que foi na hora exacta e da forma mais oportuna. Uma sessão solene, bem solene mesmo, precedida dum acto de inteira justiça que consistiu no descerramento da fotografia daquele que, durante muitos anos, deu ao Círculo Católico o melhor do seu esforço—o sempre chorado Prior, P.º Alfredo Martins da Rocha.

Preito aos mortos, estímulo e orientação aos vivos... duas face-

A Sorte Grande EM BARCELOS

O 1.º PRÉMIO DA LOTARIA desta semana, no valor de 12.000 contos, foi vendido em cautelas, nesta cidade, ao balcão da conhecida CASA DO PEDRO.

Alegra-nos a notícia, até e principalmente por sabermos que foi repartido por doze felizardos.

O número premiado foi o 8573.

DO SOPÉ DO FACHO

Aonde e como irá parar este País?!...

Segundo o que se está a passar entre os políticos e as malfadadas manifestações na cidade de Lisboa, no momento em que estamos a rabiscar estas linhas, é caso para os portugueses, conscientes e atentos ao desenrolar dos acontecimentos, nesta hora grave para o País, segundo o procedimento dos que têm a responsabilidade de mandar e os que pretendem derrubá-los para tomar conta do mandato, é caso, como dizíamos, para os portugueses perguntarem: aonde e como irá parar este País?

Não há entendimento entre os

políticos, porque não se reconhece, da parte de alguns, interesse patriótico em favor da Pátria que todos devem amar, mas que, em vez disso, põem, acima desse interesse comum, o interesse próprio e particular de cada um ou do seu partido.

Mas isso não é ser patriota...

E ainda, acima disso, o capricho e a vingança que tornam mais perigosa a situação económica deste País, que caiu na desgraça.

Os chefes dos partidos políticos não se entendem porque, quando uns querem caminhar em frente, outros cortam-lhes a linha de marcha.

A administração do País tem estado um caos, porque colocaram nos lugares, a exercer funções de responsabilidade, incompetentes, postos lá por fretes ou compadrio.

Depois, para ver se cegam os que têm visão, fazem concursos fantasmagóricos, em que os candidatos são obrigados a preencher boletins parecidos com o totobola, para que continuem a ser colocados os afilhados de determinados partidos, embora aqueles, mesmo incompetentes, tiram o lugar a inteligências que continuam cá de fora, só a apontar os defeitos dos tais afilhados.

Depois, ainda se ouve dizer que, no tempo do fascismo, os empregos públicos eram só para os da côr.

E agora, em democracia, para quem têm sido?

Que se tem apurado em inquéritos a que se tem procedido, so-

V. de Barcelos e Barcelinhos, Escuteiros, com os seus estandartes, faziam fundo vistoso e solene, ornamentado, ainda, com as bandeiras de Portugal, de Barcelos e do C.C.O..

Em lugar de destaque, a veneranda imagem de S. José, sobre um pedestal onde se via a primitiva bandeira do Círculo, que se via, a letras de ouro, a data de 20 de Março de 1904.

O Sr. Alvaro Correia fez a apresentação do conferente, Sr. Cónego Melo.

Este apresentou um esplêndido trabalho sobre o trabalho cristão, fazendo largas referências ao seu aspecto económico e ao enquadramento dos trabalhadores nos sindicatos. A este propósito, teve judiciosas considerações. No final, foi longamente aplaudido.

Encerrou a sessão o Sr. P.º Alberto Rocha, com aquele brilho, de palavra e de conceitos, que todos lhe conhecem.

A terminar, um interessante acto de variedades empolgou a numerosa assistência, que enchia completamente o amplo salão.

Parabéns à briosos Direcção do Círculo Católico de Operários e a quantos contribuíram para o grande êxito deste primeiro acto comemorativo das suas Bodas de Diamante.

bre a ocupação desses lugares?

Como têm sido ocupados os lugares nos empregos públicos, depois do 25 de Abril?

Para quem foram distribuídos os tachos, como lhes chamam?

Tudo isto, fruto da desorientação política e administrativa.

Ainda há dias lemos num jornal diário esta afirmação: «um governo sem partidos políticos, não é um governo democrático...»

Como que não sentimos o caos em que puseram a economia deste País, esses tantos governos que se seguiram ao 25 de Abril, formados pelos partidos políticos e qual deles o melhor!...

É esse o bem dessa democracia que tem sentido o Povo Português?

Mas alguns desses partidos ainda não se saciaram. Eles ainda querem pôr isto pior. Eles ainda não levaram este País para onde pretendem que Ele vá parar...

Eles, esses tais, não querem que o digamos, que o escrevamos, mas nós já aqui o temos referido e continuamos a repetir.

Embora não alinhássemos em alguns dos rumos da política de Salazar, temos que dar por bem acertada a resposta que um dia ele deu a uma escritora francesa que o entrevistou e lhe perguntou qual a razão por que ele não aceitava que o Povo Português organizasse os seus partidos políticos, ao que ele respondeu: uma coisa partida não serve para nada, não presta...

Mas, hoje, nós damos-lhe razão. Depois disto tão partilhado, nós damos-lhe razão.

(Continua na página 4)

Continua na 4.ª página

A Associação Recreativa e Cultural Nova Era, e a sua extinção

Assim se extinguiu um grupo, cujos componentes sucessivos tiveram sempre bem presente tudo quanto levassem a efeito fosse, como não podia deixar de ser, em benefício do bom povo desta Freguesia. A confirmá-lo e fazendo ressaltar ainda mais a imponência das obras de restauro, dadas há anos à nossa Igreja Paroquial, af estão os bancos que preenchem agora o seu vazio, para que, assim, todos os católicos possam assistir aos actos religiosos, comodamente, concentrando-se assim e mais profundamente, na fé que os leva àquele lugar sagrado. Ninguém olvidará, por certo, a validade de tão grande empreendimento, testemunho, por demais evidente, de que o primi-

POR: *Armindo Alves de Sousa*

tivo, grandioso sem dúvida, seria ainda mais benéfico, no verdadeiro sentido a que se destinava, na medida em que não só poderia englobar actos ligados à Igreja, como o seu povo poderia aí tratar da sua saúde física e cultural, tanto no campo desportivo como no seu posto médico perspectivado.

A idoneidade dos elementos que compunham essa Associação Recreativa e Cultural, permanecerá intocável. O novo, esse sim, foi o grande prejudicado, mas ainda bem que só no posto médico, já que a Nova Era, numa demonstração de bom senso, não só ofereceu os bancos à Igreja e ao seu Povo, como não esqueceu o Grupo de Futebol, com um donativo em dinheiro, para que as suas instalações desportivas sejam melhoradas. No aspecto clínico, nada pode fazer, lamentando apenas que novos e velhos tenham de se deslocar para a Freguesia vizinha, muitas vezes de manta às costas, altas horas da madrugada, para conseguirem a consulta desejada. Lamento ainda que o desmoronar dessa que parecia grande realidade, se deva à ousadia de determinado grupo político, que teve a ideia inconcebível, todavia aliciante para o mesmo povo, onde a instrução rareia. Neste meio laboral, essa falsa doutrina foi assim receptiva e acreditada cegamente, pela dificuldade que esse povo tem em discernir o bom do mau. Todas as promessas estão por cumprir. Perelhal continua a ser uma Freguesia adiada sine día, arrastando-se os problemas numa indefinição impressionante.

No fundo, foi uma agitação que esse grupo político teve conveniência em manter, a fim de ganhar corpo e vida para que não venha a desaparecer, por fadiga ou fastio. Na entrega dos bancos a que estive presente, fiquei altamente decepcionado, ao verificar o estado deplorável em que se encontra a Igreja, onde foram gastas centenas de contos e que tanto custaram a desembolsar aos mais desfavorecidos, o que me leva a perguntar: onde está essa comissão fabriqueira?

Nomeada, converteu-se, tal como a Indústria Norte Americana em tempo de Guerra, numa arma tremendamente sofisticada, fazendo ainda embarcar no seu barco dois homens honestos, que de louvados nada sabem, mas, na ignorância, louvaram esse terreno, que toda a gente conhece e que, por certo, fará ainda correr muita tinta, e onde, por lei, não poderia construir-se nada, numa importância superior ao que pertencia à Igreja, onde se pode ou tenta construir, na ordem dos trinta mil escudos. Cabe aqui ainda prevenir o povo de que se não deu conhecimento público, através de jornais concelhios, ao contrário do que se faz com coisas insignificantes, dos quais há nesta freguesia correspondente, dessa grande oferta que foi os bancos, porque o mesmo está implicado nesse mini-Waltergate. Chamo-lhe assim por se tratar dum escândalo político. Aquele que é conduzido pelas artimanhas de outros, não só não tem liberdade como não ajuda o seu semelhante. Só o cumprimento do dever produz glória e, consequentemente, respeitabilidade.

Contudo, o povo vai abrindo os olhos e, se não fora a sua presença maciça, na assembleia de freguesia, cuja exaltação de ânimos arrebrantou aqueles que não o representam nos seus desejos para os quais foram incumbidos. Mais um autêntico escândalo verificar-se-ia no desvio das obras do caminho municipal, que liga o lugar do Casal a Freixieiro, passando pelo centro da Pedreira (lugar mais populacional da Freguesia) para o caminho, de igual categoria, que vai para a Ermida, beneficiando um só senhor. Desta contenda, saíram dignificados o Presidente da Junta e o seu Tesoureiro. Há consciência e homens em cuja reabilitação acredito.

'Bodas de Ouro' de João Maria de Oliveira Martins

No dia 22 do corrente, um dia depois de ter nascido a primavera, completou 50 anos de idade, as suas «BODAS DE OURO», este nosso prestimoso Amigo e prezado assinante, conceituado e honesto Comerciante de Carnes Verdes e Salgadas, e benquisto proprietário do Talho N.º 1, na Praça do Mercado D. Pedro V, nesta cidade de Barcelos.

E, porque esta data coincide com o dia do Mercado Semanal em Barcelos, o aniversariante, seus familiares e alguns dos seus numerosos amigos, hoje, sábado, reunem-se na Montanha Sagrada de Nossa Senhora da Franqueira, para

assim festejarem tal data e agradecer a Nossa Senhora a continuação da sua boa saúde, pois que quem tem Fé, DEUS auxilia.

Portanto, nós também nos regosijamos pela continuação da sua próspera saúde, que andou bastante abalada, mas, hoje, graças à sua e nossa Protectora, Nossa Senhora da Franqueira, está já bastante recuperada, o que nos satisfaz muitíssimo.

Por tal motivo, salvé o dia 22/3/79. São os votos dos que trabalham em «O Barcelense», o Jornal mais antigo e o de maior tiragem de Barcelos.

Ad multos annos. J. L.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

S. C. A. R. L.

LOURO — FAMILICÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este — S. C. A. R. L., a realizar no dia 31 de Março decorrente, pelas 17 horas, na Sede desta Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1978;
- 2.º — Eleições da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, em conformidade com o parágrafo 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia Geral Ordinária não poder funcionar por falta de número legal de sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 22 de Abril p.º f.º, pelas 10 horas, de harmonia com o parágrafo 1.º do Art.º 6.º dos Estatutos, com a mesma ordem do dia. Louro, 13 de Março de 1979.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(a Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo
(Engenheiro))

VILA SECA Armindo Carvalho Rodrigues

Como já foi anunciado no artigo anterior, teríamos mais notícias para dar e cá estão.

Como é do conhecimento de alguém, mas não de todos, está em organização o projecto para levar a efeito a renovação da estrada que liga o centro da freguesia ao lugar de Vila Seca e segue, até ligar com a estrada da Boavista, já pertencente a Fornelos.

Como se vê, esta importante obra vai beneficiar todo o lugar de Vila Seca e ainda a freguesia de Fornelos.

É justo saber reconhecer o trabalho realizado pela JUNTA DE FREGUESIA actual, pois que, com esta são duas obras grandes que, dentro de pouco tempo, serão uma realidade de que todos beneficiarão. Não será demais dizer que obras desta ordem não se podem fazer milagrosamente, de um dia para outro, como poderá haver alguém que assim o pense.

Afixação de Novos Sinais de Trânsito

Já se podem ver placas indicativas de que se pode encontrar gado bovino a transitar na estrada nacional 205, por instalação de duas salas de ordenha mal localizadas por ser muito próximo da estrada.

Já agora, não será mal lembrar que não é menos necessário que também sejam colocadas outras placas com indicação de escolas próximo para crianças.

J. G. de Miranda



Manuel Lima

Faz mais uma Primavera, em 24 de Março, este nosso estimado amigo.

Por isso não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e que junto de seus familiares, passe um dia cheio de satisfação, são os nossos sinceros votos.

FESTA NATALÍCIA

Endereçamos as nosas felicitações à menina Andreia Josevett Faria Machado, por mais um aniversário ocorrido no mês de Março, assim como a seus avozinhos, Sr.ª D. Susana Júlia Paes de Faria e Sr. Secundino Miranda Pereira. Ad multos annos.

Nicolau Pedras de Faria

Em 27 de Março, faz 21 anos de casado este nosso amigo, proprietário em França.

Por tal acontecimento vai reunir mais uma vez a sua família, para assim festejar a sua festa.

DATA FELIZ

No passado dia 13 do corrente, teve a sua festa natalícia, a menina Ana Paula de Jesus Barbosa. Por tal motivo lhe enviamos muitos parabéns.

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira

Amanhã, domingo dia 25 de Março, passa o aniversário natalício desta nossa conterrânea, illustre Barcelense, extremosa esposa do Ex.mo Senhor António Dias Pereira, nosso grande amigo e também assinante deste semanário.

Que essa data se repita por longos anos junto de quantos lhe são queridos, são as nossas sinceras saudações.

D. Rosa Fernandes Monteiro

No dia 26, está de parabéns esta nossa assinante, porque completa mais um aniversário natalício.

Por tal motivo, daqui lhe enviamos as nossas saudações.

Feliz Aniversário

Na próxima terça-feira, dia 27, completa mais uma primavera, o nosso amigo, Sr. António Gonçalves da Costa, a quem desejamos que esse dia seja repetido por muitos anos na companhia de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

O Doutor João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAZ SABER que nos termos da deliberação tomada em 5 de Fevereiro do corrente ano está aberto concurso para atribuição do contingente de novas licenças para o exercício da indústria de transportes de aluguer, em automóveis ligeiros na freguesia de Areias (São Vicente), do concelho de Barcelos:

PROGRAMA DO CONCURSO

UM — O presente programa de concurso obedece às normas aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 99/76, de 2 de Fevereiro e pela Portaria n.º 249/76, de 19 de Abril.

DOIS — A partir do próximo dia 26 está aberto, por vinte dias, concurso para atribuição de UMA LICENÇA na freguesia de Areias (S. Vicente), sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Igreja.

TRES — Serão admitidos a concurso, mediante requerimento, que deverá obedecer ao modelo anexo, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, todos os cidadãos de nacionalidade Portuguesa, à excepção dos que hajam sido condenados pela prática dos crimes previstos no número dois do artigo 46 do Código da Estrada ou que hajam sido declarados delinquentes habituais ou por tendência.

QUATRO — Com o requerimento referido no número anterior, deverão os interessados apresentar os seguintes documentos:

- a) — Declaração do sindicato ou associação comprovativa do tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade (em anos, meses e dias);
- b) — Certificado do registo Criminal;
- c) — Atestado de residência;
- d) — Declaração da Direcção de Viação respectiva comprovativa de que o concorrente é titular da carta de condução, dela devendo constar a data da emissão desta e a sua actual validade.

CINCO — As cooperativas que requerem a concessão de licenças deverão fazer prova do tempo de exercício efectivo da profissão e da idoneidade dos motoristas que a integram nos termos previstos nas alíneas a) e b) do número anterior.

SEIS — O tempo de exercício efectivo da profissão de motorista será o que resultar dos mapas de quotização ou dos horários de trabalho, se houver os respectivos registos nos sindicatos.

SETE — Para efeitos da contagem de tempo referido no número anterior serão descontados todos os períodos de interrupção do exercício efectivo da profissão, com excepção dos motivados por doença devidamente comprovada perante o sindicato através de declaração da Caixa de Previdência.

OITO — A classificação dos concorrentes que sejam motoristas profissionais inscritos há mais de um ano no respectivo sindicato como sócios efectivos ou das cooperativas por eles constituídas, processar-se-á de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- a) — Motoristas residentes na freguesia onde ocorre a vaga;
- b) — Motoristas não residentes na freguesia onde ocorre a vaga mas domiciliados em qualquer das freguesias do mesmo concelho;
- c) — Motoristas residentes fora

do concelho em que ocorrem as vagas;

d) — Cooperativas cuja sede esteja localizada na freguesia (ou em qualquer das freguesias da sede do concelho) onde ocorra a vaga;

e) — Cooperativas cuja sede não esteja localizada na freguesia onde ocorram as vagas, mas em qualquer das outras freguesias do mesmo concelho;

f) — Cooperativa cuja sede esteja localizada fora do concelho em que ocorram as vagas.

NOVE — Na falta de concorrentes nas condições referidas no número anterior, as licenças serão atribuídas:

a) — Aos que residam na freguesia onde ocorram as vagas, segundo a seguinte ordem de prioridade: — Motoristas profissionais inscritos como sócios efectivos no sindicato há menos de um ano; industriais de transportes e concorrentes com carta de condução;

b) — Aos que residam no concelho em que ocorram as vagas segundo a ordem de prioridade estabelecida na alínea anterior;

c) — Aos que residam fora do concelho em que ocorram as vagas segundo a ordem de prioridade fixadas na mesma alínea a).

DEZ — As prioridades relativas aos motoristas profissionais e industriais de transportes serão definidas tendo em conta o tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade e as relativas aos outros concorrentes com base na antiguidade da carta de condução.

ONZE — No prazo de QUINZE DIAS após a data de encerramento do concurso, a Câmara Municipal procederá à publicação da lista de classificação provisória dos concorrentes.

DOZE — Os concorrentes terão o prazo de DEZ DIAS, a contar da data da publicação da lista provisória de classificação para a entrega de eventuais reclamações, que terão de ser concretas e devidamente fundamentadas.

TREZE — A Câmara Municipal depois de apreciadas as reclamações promoverá a publicação da classificação definitiva.

CATORZE — Nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 99/76, de 2 de Fevereiro, as licenças atribuídas com fundamento em declarações falsas ou pressupostas afectadas por erro serão canceladas e o infractor punido com a multa de 2.000\$00.

QUINZE — O presente programa de concurso bem como os modelos a que se refere o número três e a declaração a que se refere a alínea a) do número quatro estarão patentes ao público na Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos dentro do horário de expediente.

DEZASSEIS — O concurso será válido pelo prazo de um ano a contar da data do seu encerramento.

E para constar se mandou lavar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Luís António Teixeira da Silva servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho 12 de Março de 1979.

O Presid. da Câm. M. de Barcelos

João Baptista Machado, Dr.

A CONSTRUTORA de CARRINHOS PARA INVÁLIDOS

DE
MÁRIO C. COSTA

APARELHOS DE RECUPERAÇÃO
CARROS MOTORIZADOS e
CADEIRAS DE RODAS

Rua dos Mouros n.º 28 — C.P. 1.200 LISBOA-2

Electricidade de Portugal

Empresa Pública
Zona de Distribuição Amial
AGENCIA DE BARCELOS

AVISO

Avitam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á, no próximo domingo, dia 25, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente na zona abastecida pelo posto de transformação do Campo Camillo Castelo Branco (109), desta cidade, que compreende as seguintes artérias: *Avenida da Liberdade, Campo Camillo Castelo Branco, Rua D. Diogo Pinheiro Campo 5 de Outubro, Rua Cândido dos Reis, Rua de S. Vicente e Rua Gomes Freire.*

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 20 de Março de 1979

«O Barcelense» N.º 3.518 de 24-3-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Sumária pendente na Secção de Processos da Secretaria, movida pelos autores José Gonçalves dos Reis Viana e mulher Maria Luisa Marques Batista Viana, residentes na cidade da Póvoa de Varzim, contra os réus José Pedro Ferreira da Silva, mulher e outros, aquele residente em parte incerta de Angola, com última residência conhecida na Travessa dos Veigas, Vila de Pão, desta comarca, é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em declarar-se que os autores adquiriram o imóvel identificado nos arts. 3.º e 8.º da petição pagando o valor que o mesmo tinha antes da realização das obras, que era de 88 500\$00.

Esposende, 10 de Março de 1979

O Juiz de Direito,

a) *Armando Castro Tomé de Carvalho*

O Escrivão de Direito,

a) *Manuel de Matos Ferreira*

Estabelecimento

TIPO CASA DE PASTO, com habitação, moderno, amplo, com portas de ferro envidraçadas.

RENDA BARATA.

Passagem acessível

Telef. 82808 Barcelos

Carlos Duarte Ferreira

— AGRADECIMENTO

Sua Família, sensivelmente reconhecida, vem por este meio agradecer às pessoas que lhe prestaram condolências e às que se incorporaram no funeral e comunicam que a Missa do 30.º dia realizar-se-á na Igreja Paroquial de Galegos S. Martinho, quarta-feira, dia 28 do corrente, às 19 horas.

Galegos S. Martinho, 23 de Março de 1979

«O Barcelense» n.º 3518 de 24-3-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo—2.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

EXECUÇÃO COM PROCESSO ORDINÁRIO N.º 115/78

EXEQUENTE—GOMES PINTO, CRUZ & COMPANHIA L.ª, sociedade comercial com sede em CELEIROS—BRAGA;

EXECUTADA—DANTAS & GOMES, L.ª, sociedade com sede na Travessa da Vinha Velha, 17—BARCELOS;

— / —

—Pelo Tribunal desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada DANTAS & GOMES acima identificada, para no prazo de DEZ dias posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.—

Barcelos, 24—2—1979

O Juiz de Direito,

a) *Luclano Cruz*

O Escrivão de Direito,

a) *José da Costa Araújo*

Mário Campos Henriques



Faz sete anos, na próxima 5.ª-feira, dia 29, que Deus chamou a Si a bela alma do saudoso industrial barcelense e nosso inesquecível amigo, Comendador Mário Campos Henriques.

Recordando a sua grata memória e sufragando a sua alma, será celebrada Missa nesse dia, pelas 19 horas e na Igreja de S.to António, agradecendo-se a presença de quantos possam participar na Celebração Eucarística.

A Esposa

PRECISA-SE

ENCARREGADO DE OBRAS G/EXPERIÊNCIA

Ordenado Superior à Tabela Lucros nas Obras

Possibilidade de ser sócio

Resposta ao Apartado n.º 43 Viana do Castelo

ALUGA-SE

RECAUCHTUAGEM CORREIA. Por limite de idade.

BENFIQUISTAS DE BARCELOS

Convidam-se todos os benfiquistas de Barcelos, a comparecerem na sua Sede, sita no Campo 5 de Outubro 16, no dia 30 do corrente, pelas 21,30 horas, afim de se proceder à eleição dos Corpos Gerentes, que irão dirigir os destinos da Agremiação no corrente Ano.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

P. S. D.

Para uma sessão de esclarecimento visitam hoje a sede os representantes deste Partido nas freguesias de Gamil—Gilmonde—Guerat—Igreja Nova—Lama—Lijó—Macielra e Roriz.

A sessão terá lugar às 21,30 h..

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57 BARCELOS Telef. 83541

Vende-se

BATATA DE SEMENTE

Informa Garagem Avenida Barcelos Telefone 82019

Serralheiro

PRECISA-SE, para Fábrica, com competência comprovada Bom ordenado.

Tratar pelo Telef. 82067 BARCELOS

AGÊNCIA PEREIRA

Automobilista—Contribuinte Seguros

Largo Dr. José Novais, 4—1.º E.

(Junto ao antigo edifício dos Bombeiros)

BARCELOS

Ex-funcionário da Agência AVIBAR, com larga experiência nos assuntos de automóveis—Trocas de matrículas estrangeiras «EMIGRANTES» e Cartas de condução.

«O Barcelense» N.º 3518 de 24-3-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos, nos Autos de INVENTÁRIO FACULTATIVO N.º 7/79 a que se procede por óbito de JOÃO ESTEVES DO REGO, morador que foi no Lugar de Navió, da Freguesia de Cossourado, desta comarca, onde desempenha as funções de Cabeça de castil a sua viúva Maria Pura Lima, com a mesma residência, é, por este meio, CIGADO o interessado e herdeiro ARMINDO PEREIRA DO REGO, casado com Ana Lima do Rego, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida no Lugar da Devesa, freguesia de S. Julião de Frelxo, Ponte do Lima, para todos os termos do referido inventário, ao qual, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada desde a data da 2.ª e última publicação desde anúncio pode deduzir oposição, impugnar a sua legitimidade e a dos demais interessados citados e a competência da cabeça do casal.

Barcelos, 7 de Março de 1979

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Luclano Cruz*

O Escrivão de Direito,

(*David Paulo de Jesus Pereira*)

ARMAZEM

VENDE-SE

Com área de 1,700 m2. Amplas entradas para Camiões bons acessos para cargas e descargas em Lisboa.

Tratar pelo Telefone 881968 LISBOA

MOTORISTA

LONGO CURSO

Informa este Jornal

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bose 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FIAT	126	1976
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	128—Mista	1976
« »	128—2 portas	1972
FIAT	850 Especial	1970
« »	Normal	1970
FIAT	124	1968
MORRIS MARINA	Diesel	1975
PEUGOT	204 Diesel	1975
« »	104 4 portas	1975
RENAULT	6	1974

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS:

As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das

10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL
2.º D.to—F—SALA-1—BARCELOS

A. Surico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio

• Electricidade • Amplificações Sonoras para

Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •

Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Tractores «BARREIROS»

O melhor investimento para o seu dinheiro, senhor Agricultor!

A máquina para sempre...

O Tractor para toda a vida

NO FUTURO,

Garantia absoluta de Peças e Acessórios

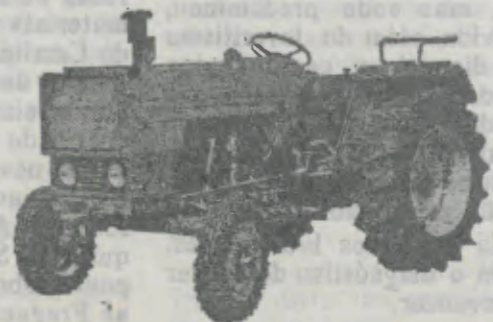
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS DOMICÍLIOS

AGENTES DISTRITAIS:

A. Ferreira & Filhos, L.ª

STAND B OFICINAS ANEXAS:

Rua 5 de Outubro, 282—300—Telefs. 63480 (3 suplement.) Residência: 60911—Vila do Conde



Pelo país fora

- Os melhores clientes do vinho do Porto são os franceses, seguido-se os ingleses, com menos um terço, os belgas e os luxemburgueses.
- Também deixaram o Partido Socialista os actores Raul Solnado, Jacinto Ramos, Leonor Poeira, Paulo Renato, Manuela Maria, Armando Cortês e o locutor da Televisão Fialho Gouveia, numa «alegre» purificação.

- O Partido Social Democrata acusa o Conselheiro da Revolução coronel Pezarat Correia de ter protestado contra a política do Governo sobre a reforma agrária.
- A GNR registou, durante o ano passado, mais de 52 mil casos de criminalidade, entre os quais 17.406 de ofensas corporais e 14.974 de roubos.
- No ano corrente, o Fundo de Fomento da Habitação vai construir quarenta mil fogos.
- O Conselho de Ministros decidiu distribuir directamente às cooperativas de produção agrícola a batata de semente.
- Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Social, foi 49,3 milhões o número de «baixas» por doença, durante o ano de 1978.
- O Conselho da Revolução, que em 1975 gastou uns 54 mil contos, vai-nos levar este ano apenas 138 mil.
- O Primeiro-Ministro, Prof. Mota Pinto, chefiou a delegação portuguesa na investidura do novo Presidente do Brasil, General Baptista de Figueiredo.

O DIA da ÁRVORE

Este dia relembra,
É deveras compensado;
Com nossa imaginação
Nesta ocasião...
Para algo
Em análogo
Se reconstruir,
Sem obstruir,
A nossa atenção
De tal assunto;
Com um objecto
É um projecto
Aumentando a Natureza
Com realza.
Plantam-se árvores,
Como flores!...
Símbolo da criação
Com genética e acção.
Árvores frondosas
Suas sombras amistosas
Refrescando indigente
E toda gente
Árvores frutíferas
Sendo seus rubros frutos
Os condutos
De tantas pessoas,
E tu ressoas
Com júbilo um hino:
Com'eu imagino,
De louvor
E esplendor.
Bendita Natureza!
Causa tristeza
Ver a destruição...
Tanta árvore,
Destroçada,
Caída
No chão!!

Dia da Árvore—Ea, 21 de Março de 1979
(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

Aonde e como irá parar este País?!...

(Continuação da 1.ª página)

Quem desconhece esta verdade? Onde foram parar todas essas economias, que custaram trabalho e sacrifício ao nosso Povo? O que têm feito os partidos a bem do Povo? Onde foi parar o nosso ouro? Em proveito de quem? Como está a nossa economia? Quem tem de pagar esses erros? Quem anda a gozar o fruto do produto do nosso ouro?

Quem lhes pediu já responsabilidades? É nisso que o Povo tem de reflectir. É essa análise que o Povo Português tem de fazer para se acautelar desses políticos que o têm enganado neste passado, para não voltar a cair, no futuro, em novos erros.

E têm eles ainda a coragem de dizer, em público, que os trabalhadores contam novamente com eles. Que fizeram eles em favor dos trabalhadores? Ah! sim, fizeram alguma coisa: levaram-nos para o desemprego, quando os encaminharam a porem-se a ferro e fogo com as entidades patronais, que, muitos, depois de verem na arca dilha em que caíram, foram de novo buscar o antigo patrão para não continuarem a caminhar para a fome.

Mas esses chefes políticos estão ricos. Eles andam a veranejar pelo estrangeiro. Porém, os trabalhadores seus adeptos, continuam a queixar-se do seu triste viver.

Mas então os vossos chefes, que vós mesmos ajudaste a tomar conta deste País, não repartiram convosco, trabalhadores?

Ah! cegos, de olhos abertos, que vos deixais levar como carneiros, quando enganados, os seus pastores os encaminham para o açougue...

—Continua a dar que falar o filme «os anos do século». Aguardemos seu fim!...

Neste houve a intenção de atacar a igreja e de atacar a política de Salazar e a sua própria pessoa. O Patriarcado de Lisboa protestou contra esse filme e contra quem o defende.

Perguntamos nós; que mal tem feito a Igreja ao Povo Português? Qual a intenção desses ataques e qual a razão de o fazerem?

Mas: qual a moral dos autores do filme e a dos seus defensores? Que espera o Povo das suas intenções? Se nos derem uma resposta razoável, até a aceitaremos. Estaremos nós enganados no nosso desacordo? Precisamos duma prova.

Quanto a Salazar: qual é a sombra que aquele homem público faz ainda, quando a sepultura já não deve possuir os seus ossos?

É a fortuna que ele deixou aos seus familiares e que adquiriu na administração do País?...

Ele, que deu toda a sua vida, morrendo pobre para deixar o País rico?!

Como é negra e suja a ingratidão dos homens!...

Como os justos sofrerão o castigo dos pecadores irreverentes e vingativos!...

Oxalá a «Virgem de Fátima», que os anos do século atacam, venha em nosso auxílio e nos valha mais uma vez!...

ANGELA

TAMEL S. VERISSIMO

O ADRO DA NOSSA IGREJA VAI SER BREVEMENTE AMPLIADO

Coisas úteis, em ritmo de progresso, para a nossa freguesia, foi a notícia que chegou até ao nosso conhecimento. E, já que as notícias que interessam aos nossos leitores, principalmente àqueles que amam a sua terra e a quem ver maior e melhor, aqui a publicamos.

O Adro da nossa Igreja ficará, muito brevemente, com a área de 1000 m², em maior parte do lado Poente, naturalmente e segundo intenções das pessoas que muito

contribuíram para este brinde, que ofereceram aos seus paroquianos, o desejo vitorioso do Rev.º Padre Manuel Miranda, que muito tem contribuído para oferecer a todos os habitantes uma carreira de um verdadeiro sacerdote, ao serviço da Igreja, já que Deus lhe confiou esta tarefa, não seremos de mais para o rodearmos em gestos de simpatia e agradecimento.

As obras irão começar brevemente com os trabalhos de demolição dos muros fronteiriços. Como sempre, as pessoas de boa vontade não faltarão na ajuda à obra que muito nos diz respeito e faz parte das grandezas da nossa freguesia. Devemos regozijar-nos com a bela aquisição que foi feita pela Fábrica da Igreja, dirigida pelo nosso Rev.º Pároco, com a colaboração de Jacinto Araújo Rosendo e Carlos Alberto Barbosa e ainda o apoio integral dos elementos da nossa Junta. Pela colaboração válida de todas as pessoas que por bem continuarão a contribuir para melhorar o ritmo do progresso da nossa freguesia, a oferecer algo de útil a todos os seus habitantes, expressamos a nossa gratidão pelo interesse global em favor das gentes da nossa querida terra.

COMISSÃO DOS PASSOS

Entrou já em actividade a Comissão para as solenidades do Senhor dos Passos.

Toda a gente tem contribuído com a sua oferta, tendo em conta a habitual Procissão de Passos, que todos os anos vem tendo lugar na nossa freguesia, no Domingo antes da Páscoa.

Os milhares de visitantes que se deslocam à nossa freguesia, para assistir à Majestosa Procissão são sempre bem vindos e recebidos pela nossa gente humilde e hospitaleira.

Estamos certos de que, ao longo do percurso, se sentirá o respeito habitual, prova de que são sempre testemunho todas as pessoas que, neste dia, fazem parte da nossa Paróquia. F.A.P.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

VIAS SACRAS 79, a lembrar aos Homens que o mundo está em guerra e que há milhões de crianças, desprezadas, sem educação, sem alimentação, sem carinho e sem amor. Homens, a hora é do bom exemplo, do sacrifício, da oração e da perseverança. Vede os vossos filhos, que vos negam e não obedecem, com as suas ideias marxistas, reflectidas no casamento civil, no divórcio, no aborto e nos filhos por baptizar. Lembrai-vos que serão os próprios vossos filhos marxistas que farão uso das G3 das tenebrosas mãos ensanguentadas, de tanto crime cometido. Homens, vede as vos-

sas fraquezas e descuidos. Assim nos é dito em cada Cruzeiro, Montanha da Franqueira, marco luminoso a dar Luz e Esperança aos Peregrinos. Cada Cruzeiro representa o diálogo com Cristo e uma aliança que não pode ser quebrada. O Mundo precisa da Oração e o Homem da Eucaristia.

VIAS SACRAS 79 e o mundo vive em plena guerra, fomentada pelos inimigos de sempre e nós Cristãos e Católicos, amamos e servimos a Paz e rezamos por um Mundo de Justiça e Amor, Bem hajam as vossas presenças, Rev.º Sacerdotes.

rente mês, se realizou, em Galegos S.ta Maria, um tsuki-Nami-Sitiai para o Campeonato Nacional de Sêniores a efectuar em Lisboa. Teve a participação dos clubes «Juviana»; FAB, JUBA e RONFE, sendo apurada a seguinte classificação:

60 Kg—1.º Júlio Neto—FAC
—2.º Filipe Costa—FAC

65 Kg—1.º José Oliveira—Juviana, 2.º—Júlio Matos—Juba.

71 Kg—1.º Nuno Moreira—FAC, 2.º—Agostinho Dias—FAC, 3.º—José Portela—Juviana, 4.º—Francisco Queiroga—FAC, 5.º—José António Alves—Juba.

78 Kg—1.º António Costa—FAC, 2.º—Rui Vaz—Juba e 3.º—Clemente Dias—Ronfe.

A arbitragem esteve a cargo de António Costa, Júlio Neto, Francisco Queiroga, Manuel Barbosa e Júlio Matos.

JUDO

O Judo Clube de Barcelos informa que no passado dia 4 do cor-

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Continuação da 1.ª página)

rir o terreno necessário para o alargamento do Cemitério de Tamel S. Veríssimo; —fornecer à Junta de Freguesia de Goios os materiais necessários ao arranjo do Cemitério; —efectuar o pagamento da pedra necessária às obras referentes ao Centro Cívico de Abade do Neiva; —proceder a obras nos aposentos do Registo Civil; —adjudicar aos Srs. Eng.ºs Joaquim A. R. Sarmiento e Joaquim C. Sampaio o projecto da ponte sobre o Rio Cávado entre as Freguesias da Pousa e Areias S. Vicente; —aceitar o projecto para a criação da futura Biblioteca Municipal. Deliberado ainda

enviar à Fundação Caloust Gulbenkian uma cópia do processo a fim de tentar a obtenção de um subsídio; —proceder à reconstrução de um muro na freguesia de Fragoso; —abrir concurso para pavimentação da Rua Dr. Teotónio da Fonseca; —aprovar o projecto das infraestruturas do núcleo de casas pré fabricadas a instalar no lugar de Barreiro—Abade do Neiva; —adjudicar ao empreiteiro Roberto Martins Jacques as obras de construção de 2 pontões, na freguesia de Palme; —pavimentar o largo frontal à Igreja em Macieira, adjudicando a obra ao empreiteiro Porfírio Pereira Barreto.

O Barcelense Desportivo

Taça de Portugal

BRAGA, 5 GIL VICENTE, 2

Os gilistas demonstraram o seu valor desportivo e não só...

Mesmo a jogar no seu ambiente, o Sporting de Braga teve de se acautelar do espírito de luta que levou os gilistas no Estádio 1.º de Maio, em jogo antecipado, no sábado, na eliminatória dos oitavos de final da Taça de Portugal.

Efectivamente, a equipa de Barcelos não ia com grandes aspirações a Braga, mas também não se considerava antecipadamente vencida, assim o demonstrou no decorrer dos 90 minutos, mesmo depois de ter sofrido o primeiro golo feito na sua própria baliza, aos 7 minutos, quando Cassamo, ao tentar salvar, facilitou o golo aos bracarenses.

A primeira parte terminou já com os donos do campo a ganhar por 3 a zero, mas, nos últimos 45 minutos, o Braga fez 2 golos, mas foram também os gilistas que por intermédio de Simões conseguiram fazer o marcador funcionar duas vezes. Jogo praticamente em família, mas onde predominou, sem dúvida, além do favoritismo de que dispunham, como equipa mais rodada pelas exigências que o calendário da 1.ª Divisão do Nacional obriga, o factor ambiente e campo relvado, a que os gilistas não estão habituados.

Vitória certa dos bracarenses, mas com o diagnóstico de vencer sem convencer.

RETORNO AO NACIONAL DE FUTEBOL

Chaves—Gil Vicente

Amanhã, domingo, o Gil Vicente terá de se deslocar a terras transmontanas a fim de defrontar o Chaves.

Este desafio é aguardado com redobrado interesse pelas duas equipas dada a modesta posição classificativa, dos dois clubes, dispondo os gilistas de 2 pontos de vantagem (18-20) em relação à equipa flaviense. De Barcelos irá considerável falange de apoio a justificar o interesse que rodeia os «nossos» a não perderem, de molde a acautelar as dificuldades dos antepenúltimos lugares ocupados pelo Gil Vicente e Chaves.

Por esse mundo além

- O livro mais lido do mundo continua a ser a Bíblia, seguido das obras de Lenine.
- Iniciaram-se com um solene «Te Deum», na catedral de Caracas, as cerimónias da tomada de posse do presidente do Partido Social-Cristão, Luís Herrera Campins, como Presidente da Venezuela.
- Segundo uma revista infantil, as crianças francesas de hoje pensam da mesma maneira que pensavam os seus avós.
- Morreram cerca de 200 pessoas no Himalaia, em consequência de avalanches de neve nos últimos dias.
- Em atenção às crianças, a TV britânica não exibirá no futuro cenas demasiado violentas.
- Cinquenta menores, dos 12 aos 15 anos, recrutados nos bairros pobres da cidade de Belo Horizonte, eram obrigados a trabalhar como escravos numa fazenda de Minas Gerais, em más condições de alimentação e higiene e sem nunca receberem o salário de 45 dólares que lhes fora prometido.
- Um avião militar chinês esmagou-se contra uma fábrica, perto do aeroporto de Beijing, e morreram cerca de 200 pessoas.
- O Papa João Paulo II publicou a encíclica «Redemptor Hominis», a primeira do seu promissor pontificado.
- Todo o mundo civilizado se revolta contra o genocídio da Alemanha de Hitler, que terá sacrificado mais de oito milhões de judeus, e não falta quem pretenda legalizar o aborto, que, só na América do Norte, sacrifica anualmente uns seis milhões de crianças.